CERVEIRA NOVA

Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

QUINZENÁRIO

ANO XLV
N.º 1007
20 de setembro de 2015

PORTUGAL CTT
4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: € 1,00 (IVA incluído)

A solidariedade foi palavra de ordem, em Cerveira, nas Olimpíadas Intergeracionais

PG. 2

Um dos transtornos de um prolongado corte de trânsito

Em crónica da quinzena, na página 7

Festa da música já vai na décima edição

PG. 6

Autarquia cerveirense, garante transportes gratuitos a todos os alunos do concelho

PG. 5

O MOMENTO!...

Além de outras notícias ou reportagens que possam ser feitas não é demais enaltecer o valor social que representou para Vila Nova de Cerveira a realização das Olimpíadas Intergeracionais.

Entre os dias 6 e 11 de setembro a sede do concelho viveu momentos de grande afetividade e até emoção, com saliência para o percurso de cadeiras de rodas dinamizado pela Associação de Pais e Amigos do Deficiente Mental.

Dez municípios do Alto Minho, mais as respetivas geminações (Espanha e França), estiveram envolvidos num programa onde a componente desportiva também teve a sua integração.

Outra importante componente nas Olimpíadas Intergeracionais foi a forma de consciencializar os participantes para as dificuldades que os cidadãos com problemas visuais têm de enfrentar, diariamente, na execução de certas tarefas, tendo para isso sido divulgadas algumas formas ao nível do braille.

Neste acontecimento, que contou com elevada participação de interessados, o Parque de Lazer do Castelinho, bem como o Terreiro foram espaços privilegiados para a execução de variadas ações.

J.L.G.

Os motivos tradicionais mantêm viva a romaria da Senhora da Ajuda

PG. 7

Sucesso do Olympics4All assegura continuidade em 2016

Os cerca de 300 participantes das Olimpíadas Intergeracionais avaliam a primeira edição do evento realizado, de 6 a 11 de setembro, em Vila Nova de Cerveira, como uma experiência inesquecível e para repetir. Sucesso da competição já despertou o interesse de alguns municípios em assumir candidatura para a segunda edição. Equipa vencedora do Olympics4All foi a de Cerveira/Tominho

Após cinco dias repletos de atividades desportivas e de um grande espírito de convívio dentro e fora de campo, os atletas portugueses, espanhóis e franceses inscritos no Olympics4All revelam-se extremamente satisfeitos com o desenrolar do evento e esperam voltar a encontrar-se já em 2016.

A alegria estampada nos rostos e os cânticos entoados e interpretados nas três línguas espelham a relação de amizade criada entre todas as equipas. Os jovens afirmam que esta partilha de experiências com os mais velhos foi enriquecedora e divertida, desejando chegar à idade dos parceiros de equipa com a mesma dedicação e energia demonstrada ao longo da competição. Já os mais velhos sublinham que, na vida, a aprendizagem é contínua, e os mais jovens têm muito para oferecer.

O Olympics4All não foi apenas uma competição desportiva saudável, mas sobretudo um encontro de gerações e de consolidação de relações entre municípios geminados e as suas gentes. Força, Bravo, Allez, Allez eram as palavras de ordem usadas pelas claques para dar apoio aos seus colegas. No restante período de tempo, os momentos de animação e intercâmbio cultural foi uma constante, e nem as diferentes línguas impediram a integração.

As expectativas dos participantes foram superadas e palavras como “maravilhoso”, “fantástico”, “espetacular” e “inesquecível” foram as eleitas para descrever este evento. Os colegas de equipa tornaram-se cúmplices, e os ‘concorrentes’ são agora bons amigos. Descrevendo as fases do evento ficaria: a surpresa do primeiro dia; a entreajuda, a partilha e o fair-play dos restantes, e a saudade que se faz sentir já no último dia. Este é o verdadeiro espírito do Olympics4All.

Manuela Machado, embaixadora do Olympics4All, marcou presença no terceiro dia de provas, revelando-se muito orgulhosa por se associar a um evento que se apresenta como uma mais-valia para as pessoas se manterem ativas. “O desporto é muito positivo, cada um com as suas limitações, mas todos se uniram pela equipa e pela boa disposição”, disse.

Recorde-se que as “Olimpíadas Intergeracionais 2015” resultam de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira ao Programa ERASMUS+ – Medida “Eventos Europeus sem fins lucrativos no âmbito da Semana Europeia do Desporto 2015”, alcançando um cofinanciamento de 80%.

Envolvendo a parceria da Escola Superior de Desporto e Lazer do IPVC, de todos os municípios da região do Minho-Lima e das suas localidades geminadas, este projeto reuniu os 10 municípios alto-minhotos com as suas geminações, integrando participantes com idade igual ou superior a 60 anos e jovens dos 18 aos 30 anos pelo desporto inclusivo.

IX Triatlo da Amizade acontece já este domingo

Em 20 de setembro, no Cais de Goián foi dada partida para a IX edição do Triatlo da Amizade Cerveira-Tomiño. Este ano, a prova integrou o projeto ‘Ponte da Amizade – Europa Sem Fronteiras’, no âmbito de uma candidatura ao Programa Europe for Citizens.

Apesar de ser relativamente recente, o Triatlo da Amizade está perfeitamente consolidado no calendário da modalidade, tanto em Portugal como na Galiza e, ano após ano, vai cativando atletas federados e não federados dos dois países. O número de participantes ultrapassou os 200 e contou com a presença de atletas e equipas de elite dos dois lados.

Com alternância a cada ano do ponto de partida, a edição de 2015 do Triatlo começou no Cais de Goián com a prova de natação de 750 metros até ao Cais de Vila Nova de Cerveira, onde estava situada a primeira área de transição. De seguida, a prova de ciclismo (BTT) disputou-se em Portugal, com três voltas pela Avenida de Tomiño, Forte de Lovelhe e posterior ida até Goián pela Ponte da Amizade, com a chegada ao Cais, num total de 19,6 kms. A corrida desenvolveu-se em torno do Forte de San Lourenzo, Goián, ao longo de 5000 metros.

Este ano, e de forma a promover e sensibilizar para o conceito da Europa dos Cidadãos, o Triatlo da Amizade encerrou o projeto intitulado ‘Ponte da Amizade – Europa Sem Fronteiras’ que consistiu num conjunto de atividades socioculturais e desportivas ao longo de cinco dias.

O Triatlo da Amizade é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e do Concelho de Tomiño, com o apoio técnico da Federação Portuguesa de Triatlo e da Federação Galega de Triatlo. Em disputa esteve o Troféu da Amizade, uma obra da autoria do escultor espanhol Arcádio Blasco designada “Encontros de Culturas” e que, desde a primeira edição, é o símbolo do Triatlo da Amizade.

Cerveira e Tomiño dinamizaram semana em prol da cidadania ativa

“Ponte da Amizade – Europa Sem Fronteiras” foi o nome do projeto dinamizado, entre 15 e 20 de setembro, pelos concelhos de Vila Nova de Cerveira e Tomiño, no âmbito da Carta da Amizade. Cinema, conferências, exposições, desporto, gastronomia, jornadas, música e teatro fizeram parte de um programa de atividades que visou sensibilizar os cidadãos para uma participação mais ativa na integração europeia.

As relações de amizade e de intercâmbio entre as localidades vizinhas de Cerveira e Tomiño remontam há várias décadas. As populações e os representantes políticos cedo perceberam a existência de pontos comuns em vários setores, muitos deles fomentados pelas políticas europeias e que, no presente e no futuro, é imperativo continuar a fomentar.

Perante os desafios económicos atuais e o desenvolvimento de outras áreas fundamentais para uma boa qualidade de vida, o projeto “Ponte da Amizade - Europa Sem Fronteiras” surge como uma oportunidade de consolidar a cooperação existente, transmitindo a mensagem de que todas as opiniões são importantes para o desenvolvimento das políticas comunitárias.

Dirigido às comunidades e entidades de Portugal e da Galiza, o conjunto de atividades, realizadas entre 15 e 20 de setembro, centraram-se na cultura e no desporto, tendo presente a convergência histórica e identitária (como a gastronomia e o folclore), bem com o desenvolvimento socioeconómico baseado nos valores endógenos de cada localidade.

Coordenado pelos dois concelhos, no âmbito do programa comunitário “Europe for citizens”, “Ponte da Amizade – Europa Sem Fronteiras” contou com o apoio técnico do Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal.

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

Florista Flor e Arte
Graça Gomes
Mercado Municipal
Loja 5
Vila Nova de Cerveira
251 794 385
96 331 49 48

AS RECEITAS DE COZINHA DO SÉCULO XIX

Por Guilherme Barbosa

VACCA EM MIROTON

Tome-se um pedaço de peito, cozido da véspera na panella será bom; corta-se em talhadas mui delgadas, pega-se no prato em que se deve servir, deita-se-lhe no fundo duas colheres de susbstancia, salsa, cebolinha, alcaparras, enxovas, uma folha de alho verde pequena, tudo picado muito fino, sal e pimenta inteira, arranjam em cima as talhadas da carne, e cobrem-se com o mesmo picado; tapa-se o prato, e põem-se a cozer brandamente sobre o fogareiro meia hora, e serve-se com pouco molho.

Receita extraída do livro “O COZINHEIRO COMPLETO”, sem autor, editado em 1861

RECEBEMOS

Entre os dias 30 de junho e 23 de julho de 2015, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Maria Emília Duro, de VNCerveira; António Silva Ramos, de Gondarém; D. Maria Cândida Rodrigues, do Canadá; Paulo Gerardo Neves, de Campos; José Monteiro Gomes, da França; Francisco Manuel Martins Madeira, de Lovelhe; Luís Gomes Maciel, de Sopo; Elísio Azevedo Bouça, de Loivo; João Amorim Gomes, da França; Telmo Carlos Dantas Esteves, de Joane; Rui Miguel C. Nunes Beirão, de Seixas; José Manuel Giestal Tiago, de Reboreda; Luís Quintiliano, da França; Joaquim Barros Antunes, da França; D. Aurora Nazaré Quintiliano, da Amadora; Jorge Clemente Rodrigues Pereira, de Vila Franca de Xira; José Carlos Amorim, dos EE.UU; D. Maria da Glória Costa Fagundes, de Reboreda; Luís Dinis Poço, de Sopo; Avelino Pereira Martins, da França; Restaurante Minhoto, do Canadá; José Emílio Rodrigues, da França; António Ferreira, de Gondarém; Manuel Esmeriz Gomes da Costa, de VNCerveira; D. Maria Fernanda Outeiro Sim Sim, da Cova da Piedade; Manuel Nobre Vieira, de Sopo; José Alberto Amaro Malheiro, de Gondarém; Silvestre Borges Lopes, de Vila Nova de Gaia; Napoleão Varanda Oliveira, de Reboreda; Albano Lourenço Amieira Lameira, de VNCerveira; Carlos Daniel Fernandes Cunha, de Cornes; D. Teresa Cunha Gomes, de VNCerveira; Acácio Rocha Parente, da França; Gaspar Couto Guerreiro, de Gondarém; D. Mariana Conceição G. Sá Pinto, de Vilar de Mouros; D. Esmeralda Carvalho Silva, do Porto; D. Arminda dos Anjos Venade, de Lovelhe; António Gonçalves Fernandes, de Reboreda; J. Lara, Filho e C.ª, Lda., de Campos; Luís Feiteirinha, Lda., de Campos; António Lameira - Canalizações Unipessoal, de Reboreda; Domisousa - Artigos de Decoração e Jardins, Lda., de Campos; Manuel Alberto Vieira Esmeriz, de Reboreda; Francisco José Guerreiro Couto, do Brasil; António Maria da Costa, de Lisboa (+ 5,00€); Manuel José Encarnação Esmeriz, de Loivo; D. Irundina Maria de Sá, da França; D. Assunção Carmo Sá, de Arcozelo; Américo Santos Pereira, de Gondarém; Aristides Esmeriz, da França; Fernando Cunha Rodrigues, dos EE.UU.; José Abílio Lopes, da França; Manuel e Lurdes Fernandes, do Canadá; Jorge Joaquim Esteves, dos EE.UU.; Dr. Sebastião Camilo Oliveira Ramos, de Afife; Cândido Esmeriz, da França; Domingos Branco do Poço, de Lisboa; José Gonçalves Silva, de Sapardos; Manuel José Gonçalves, de Lisboa; D. Clara Vicente Leite Henrique Simões, de Coimbra; e José Luandino Vieira Mateus Graça, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO
FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**
FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

LIMITES DA FREGUESIA DE VILA NOVA DE CERVEIRA A VERDADE HISTÓRICA (VI)

Por Diamantino Vale Costa

No epílogo desta despretensiosa empreitada editorial, respeitante à confirmação dos limites territoriais da freguesia de Vila Nova de Cerveira com as freguesias de Lovelhe, Loivo e Candemil descritos nos capítulos anteriores, passo a historiar, neste último artigo, a demarcação dos limites com a freguesia de Reboreda.

Antes disso, porém, é de assinalar que Portugal tem a fronteira estável mais antiga da Europa. Essa antiguidade foi solenizada pelo Tratado de Alcanizes, assinado em 12 de Setembro de 1297 por D. Dinis, rei de Portugal, e por D. Fernando IV, rei de Leão e Castela.

No sentido de melhor certificar as fronteiras entre os dois países, em 29 de Setembro de 1864 foi assinado o Tratado de Limites entre Portugal e Espanha, que originou a criação da Comissão Internacional de Limites. Desde 1993, é o Instituto Geográfico do Exército (IGP) que tem fiscalizado a manutenção da fronteira com Espanha a qual, desde a foz do rio Minho até à foz do rio Guadiana, compreende 1.300 km de extensão. Até 2003, foram inventariados e georreferenciados mais de 5.200 marcos instalados ao longo da sinuosa "raia seca". Todavia, a Comissão Internacional de Limites, também cuida da manutenção da fronteira internacional interposta pela bacia hidrográfica do rio Minho. Esta fronteira, partilhada com a Galiza, é demarcada pelo "talvegue" do rio ao longo de 75 Km, desde Melgaço até à foz em Caminha, determinada por uma linha mediana que une os pontos mais profundos do leito do rio.

Se a Natureza dotou os animais irracionais com o instintivo atributo de demarcarem com fluidos corporais os confins do seu habitat, aclamemos o empenhado afeto que os seres humanos dedicam à sua pátria materna, que lhes fortalece o brio de poderem ostentar um bilhete de identidade como marca de origem.

Há denominações toponímicas que estão tatuadas na epiderme da alma dos seus habitantes, funcionando como apelidos identificativos adicionais. Exemplificando, cito alguns cognomes que me ocorrem de conhecidas figuras cerveirenses antepassadas, tais como "Zé Covas"; "Domingos de Mangoeiro"; "Francisco da Bagoada"; "Nelson de Vilarinho"; "Manuel de Gontige"; "Zé do Picouto"; "Costa de Candemil"; "João das Corgas". Existem, também, apelidos identificativos de grupos étnicos, que convivem no mesmo território: "os da Vila"; "os das Cortes"; "os de Sopo"; "os da Breia; "os de Sapardos"; "os Minhotos"; "os Algarvios"…

Agasalhando dentro de nós a ventura de haver o nome de uma terra que nos serviu de berço e nos acarinhou no seu colo, tenhamos compaixão dos desafortunados apátridas, gente sem eira nem beira, não tendo onde "cair mortos", mendigos famintos de uma nesga de solo pátrio…

Limites da freguesia de Vila Nova de Cerveira com a freguesia de São João de Reboreda

Os párocos e os homens bons louvados decidiram, ir pessoalmente com o Tombo velho de 1584, inteirar-se das confrontações respeitantes às freguesias de Lovelhe, Loivo, Candemil e Reboreda, que limitam com a freguesia da Vila. Disseram que não tinham dúvidas, exceto nalguns sítios a diferença nos nomes (topónimos). Uns, por se terem alterado com o decorrer do tempo e, outros, porque naquele Tombo velho se mencionaram uns sinais delimitativos e agora, no Tombo novo, outros. Além disso, as cruzes que se fizeram nos penedos da serra, muitas não aparecem. Como se há-de achá-las, se naqueles montes asperíssimos há tantos penedos todos cheios de musgo?! (…)

Segundo reza o Tombo velho, a delimitação da freguesia de São João de Reboreda com a da Vila, tem início na coroa da serra Salgoza (onde hoje existe um marco geodésico), ficando a freguesia da Vila para vendaval (sul) e a de Reboreda para aguião (norte). E, da coroa da serra da Salgoza para baixo, fizeram cruzes nos penedos até à portela (cruzamento do caminho que vem do convento de São Paio para o lugar da Gávea), onde puseram um marco alto. Dali, a direito pelos outeiros, sempre águas vertentes pela cumeeira da serra, fizeram outras cruzes nos penedos ficando, de cruz em cruz, águas vertentes, a freguesia da Vila para vendaval (sul) e, a de Reboreda, para aguião (norte) até ao curral do Mourão (sic), que está junto do cabeço dos Agoeiros, onde puseram outra cruz num penedo grande. Aqui termina a freguesia de Reboreda. Dali para baixo, parte a freguesia da Vila a limitar com a freguesia de Santa Maria de Lovelhe, segundo está demarcado. E por aqui, disseram os ditos clérigos e homens bons louvados, que tinham as ditas freguesias por demarcadas e delimitadas para sempre.

É de constatar que o Tombo novo certifica os limites descritos no Tombo velho. O reverendo João Álvaro Maciel, abade paroquial de São João de Reboreda, reuniu com o secretário e o reverendo juiz comissário, onde compareceram Inácio Francisco da Costa, louvado pela parte da Vila e, da parte de Reboreda, veio o louvado António Pereira. Disseram que as avaliações declaradas nos dois Tombos conferem entre si, segundo o conhecimento que eles tinham daqueles sítios, não obstante o Tombo novo não nomear os cabeços da serra, desde o outeiro de Forquido ou Mugido (sic), até ao primeiro cabeço da serra da Salgoza (…)

A concluir, cumpre-me referir que em 2011 e 2013 tive a honra, na qualidade de presidente de junta da freguesia da Vila, de compartilhar no terreno, com os autarcas das quatro freguesias confinantes, a comprovação dos sobreditos limites territoriais certificados pelos Tombos.

Salvo melhor parecer, aqui fica, para memória futura, a verdade histórica relativa aos limites territoriais da freguesia de Vila Nova de Cerveira com as quatro freguesias adjacentes, assente numa realidade depurada de lendas, mitos, e outras infundadas fantasias.

Fonte: página do IGP na net; f. 4v e 5, do Tombo velho; f.41, 41v 42, 74, 74v, do Tombo novo.

Deputación de Pontevedra reassume colaboração no âmbito da UNIMINHO, Associação de que Vila Nova de Cerveira faz parte

A UNIMINHO – Associação do Vale do Minho Transfronteiriço – readquire papel luso-galaico. O Conselho Diretivo reuniu, no passado dia 28 de agosto, para renovar a representação galega no organismo transfronteiriço, através da reintegração da Deputación de Pontevedra. Durante o encontro já foram abordadas várias temáticas para impulsionar este território de fronteira.

A reunião em Valença serviu de primeiro contacto entre os novos membros, tendo sido apresentada a representação galega na presidente da Deputación Provincial, Carmela Silva, e no deputado Uxío Benítez. Durante este encontro foi já abordado o futuro da Uniminho - Associação do Vale do Minho Transfronteiriço, bem como realizado o ponto de situação do projeto europeu ECOTUR desenvolvido com recurso a fundos europeus no âmbito do turismo de natureza.

Após eleições municipais do passado mês de maio na Galiza, o novo órgão diretivo da Deputación de Pontevedra assumiu o objetivo de reintegrar a UNIMINHO, de quem faz parte a Associação de Municípios do Vale do Minho, como organismo de colaboração estável que analise e trabalhe nas potencialidades socioeconómicas da ribeira do Minho, e que sirva como meio para solicitar fundos europeus para desenvolver programas de cooperação inter-regional.

Esta aposta surge depois de o anterior Governo Provincial de Pontevedra ter decidido pela não prorrogação do convénio de constituição firmado

em setembro de 2006. Não obstante, a nova Deputación manifestou vontade de conferir a este organismo a importância que deve ter, "tomando um papel de liderança e de ajuda aos Concelhos da 'raia' para coordenação".

Segundo explicou Uxío Benítez, a intenção do novo Governo da Deputación "é impulsionar a associação como organismo de cooperação transfronteiriça e como fórum de debate, análise e simbiose dos assuntos que confluem ao redor do Rio Minho". Por sua vez, o presidente do Conselho Diretivo da UNIMINHO, Manoel Batista, revelou-se satisfeito com esta posição que em muito favorece a elaboração de uma agenda política em comum e de uma voz em uníssono em prol das populações de fronteira com o rio Minho.

De momento, a UNIMINHO está a trabalhar na execução do projeto ECOTUR, que tem como objetivos a conservação e valorização do património Rede Natura 2000 da região e a promoção de uma oferta estruturada e organizada do território do Vale do Minho como um destino transfronteiriço ecoturístico de excelência.

Recorde-se que a UNIMINHO – Associação do Vale do Minho Transfronteiriço foi constituída em setembro de 2006, com um convénio entre a Associação de Municípios do Vale do Minho (formada por Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira) e a Deputación de Pontevedra (com os Concellos do Baixo Miño-Condado-Paradanta).

UNIMINHO

'Estuques e Fingidos do Alto Minho - Formas e Saberes em risco' em Cerveira

A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira inaugurou, recentemente, uma exposição alusiva à inventariação e estudo dos Estuques e Fingidos, inserida no projeto "Os saberes-fazer no Desenvolvimento Regional", que a Associação Cultural de Estudos Regionais (ACER) vem desenvolvendo desde 2009.

Os estuques decorativos e fingidos despoletou uma particular atenção à ACER por constituírem uma arte decorativa com profundas raízes no noroeste do território, mas pouco divulgada e votada ao abandono em décadas sucessivas, do que resultou a perda de numerosos espécimes por deterioração, devido à demolição dos imóveis ou pela sua reutilização a novos usos.

Contudo, subsistem ainda exemplares de grande valia, uns restaurados, outros a necessitarem de intervenções de conservação e um número considerável em situação de degradação acentuada com perda de elementos. A presente exposição visa dar a conhecer um conjunto de composições em estuque decorativo e fingidos existentes no interior de imóveis situados no Alto Minho.

Durante cerca de três anos, a Associação Cultural de Estudos Regionais percorreu a área geográfica integrante do distrito de Viana do Castelo, para proceder ao levantamento com o apoio concedido por um conjunto de pessoas e entidades para o registo fotográfico. Não se trata de um inventário exaustivo, pois nesse caso muito mais haveria a revelar.

Na sessão de abertura da exposição, no Auditório da Biblioteca Municipal, a escultora Iva Viana procedeu à realização de uma oficina/mostra sobre os trabalhos em estuque, atividade a que se tem dedicado, procurando contribuir para a reabilitação da Arte do Estucador.

'Estuques e Fingidos do Alto Minho - Formas e Saberes em risco' vai estar patente em Cerveira até 26 de setembro.

Gabinete de Comunicação do Município de VNCerveira

Joaquim Magalhães
Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

optiminho Ópticas
Ponte de Lima 258 931 200 / 01 969 191 483
V.N.Cerveira 251 792 500 / 01 969 191 484
Caminha 258 724 300 / 01 967 240 123
Valença 251 825 010 961 350 962

Ferryboat de Caminha transportou quase 90 mil pessoas desde abril

Desde que retomou a atividade, em abril último, o Ferry-Boat Santa Rita de Cássia já transportou quase 90 mil pessoas entre as margens de Caminha e A Guarda, o que corresponde a mais passageiros do que os registados durante todo o ano de 2013. Também a receita de bilheteira em agosto foi superior à média dos últimos cinco anos. Para que o ferry continue a navegar, porém, foi necessária uma forte aposta do Município, que envolveu trabalhos de limpeza, imprescindíveis para que o canal de navegação seja operacional, e a retirada de muitos metros cúbicos de areia do cais de atracação da embarcação.

O ferryboat é uma aposta ganha. Os resultados apurados durante os meses que se seguiram à paragem da embarcação demonstram uma forte procura por parte dos passageiros, quer a partir de Caminha quer da margem galega. Até ao final do mês de agosto foram transportados 47.380 passageiros do lado português e 40.877 passageiros do lado espanhol. No total, 88.207 passageiros viajaram no ferryboat, desde abril último.

Recorde-se que, de abril a junho, o ferry circulou condicionado, primeiro só aos fins de semana, depois com as marés altas e só a partir de julho passou a circular sem restrições.

Junta de Riba de Âncora e Câmara de Caminha recuperam moinhos D'Apardal

O investimento na recuperação do património na freguesia de Riba de Âncora continua a ser constante. A Junta e a Câmara Municipal, com a colaboração das associações da freguesia, acabam de recuperar e inaugurar os moinhos D'Apardal, que se encontravam "praticamente destruídos". Para já os moinhos podem ser visitados, mas a partir de setembro estarão a funcionar em pleno.

Esta intervenção consistiu na recuperação de 4 moinhos, três dos quais já estão totalmente concluídos. O quarto ainda se encontra em fase de recuperação. Estes moinhos estavam "praticamente destruídos", ao total abandono e não eram intervencionados há já vários anos.

Agora os Moinhos podem ser visitados e a partir de setembro estarão reunidas todas as condições para serem utilizados, ou seja, a população poderá, se entender, moer os cereais.

Viana do Castelo aprova investimentos de mais de 600 mil euros para o próximo ano letivo

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou, recentemente, em reunião de executivo, um conjunto de propostas que visam assegurar o ano letivo do Município. Em causa estão investimentos de mais de 600 mil euros para diversos serviços a prestar aos alunos do ensino pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico.

Em causa está a atribuição de apoios às juntas de freguesia para a contratação de vigilantes para apoio ao transporte de crianças e alunos, para transporte de refeições, mas também para prestação de serviços na área da natação, para funcionários para as cantinas escolares, para transporte para apoio ao desenvolvimento de atividades culturais, desportivas e sociais e para circuitos de transportes escolares e para apoio ao funcionamento da componente de apoio a família.

Ao todo, são cerca de seiscentos mil euros no ano letivo agora iniciado, sendo que parte deste investimento está já contemplado no Plano de Transportes para o ano letivo 2015/2016, aprovado em maio passado. Em causa estarão 2.941 alunos e a previsão de custos atinge os 1,215 mil euros, sendo a previsão do custo global do plano de 1.215 mil euros.

Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou redução de IMI para famílias numerosas

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou, em reunião de executivo, a redução do IMI para famílias com dois ou mais filhos. A proposta foi aprovada por maioria e foi sensível à petição enviada pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas aos Municípios Portugueses, para que se efetue uma redução do IMI em função do número de filhos.

Assim, o IMI desce dez por cento para quem tiver dois dependentes a cargo e 15 por cento para três dependentes a cargo, sendo que a medida vem igualmente de encontro à nova legislação que permite aos municípios fixar uma redução da taxa atendendo ao número de dependentes.

Autarquia de Monção requalifica antigo balneário termal

Edifício, localizado no Parque das Caldas e encerrado desde finais do século passado, será intervencionado no exterior e na ponte de acesso ao piso superior. Empreitada visa consolidar a estrutura, garantindo a sua preservação futura e a memória coletiva da localidade associada à vivência termal.

A Câmara Municipal de Monção vai recuperar o antigo balneário termal. Os trabalhos, com o prazo de execução de 180 dias após o ato de consignação, foram adjudicados" pelo valor de 73.400,62€, acrescido do imposto legal.

A intervenção prevista abrange apenas o exterior do edifício, propondo-se a reconstrução da claraboia, coberturas em telha, picagem, execução de novos rebocos, pinturas exteriores, lavagem de superfícies em granito, aplicação de novas caixilharias nas portas e janelas e recuperação da ponte de acesso ao piso superior.

Com este investimento, o edifício ficará de cara lavada no seu aspeto exterior, faltando a reconstrução interior que será adaptada à nova funcionalidade. A autarquia ainda não definiu qual será o seu futuro, visto qualquer projeto ou ideia "esbarrar" na previsível inundação, com águas do rio Minho, de parte do edifício durante o inverno.

www.cerveiranova.pt

GALERIA 1964
ANTIGUIDADES
Compramos e vendemos
Ouro - Pratas - Relógios e Jóias
Pagamos ouro até 40€ Gr.
Somos avaliadores certificados | Antes de comprar ou vender consulte-nos
Ed. Alvarinho Lote 3 Lj. 3 - 4930-594 Valença do Minho | Tlf.: 251 837 024 | Email: galeriantiguidades1964@gmail.com
FRANCK MULLER PATEK PHILIPPE LONGINES OMEGA TISSOT ROLEX JAEGER-LECOULTRE Cartier

ASSINATURA ANUAL (PAPEL):

NACIONAL
€ 20,00

ESTRANGEIRO:
€ 30,00

DIGITAL
€ 12,50

Largo de Trás dos Palheiros em Arcozelo requalificado

O largo de Trás dos Palheiros, considerado como um dos arruamentos mais antigos da área envolvente à ponte sobre o Lima, na margem direita do rio, na freguesia de Arcozelo, foi alvo de uma profunda intervenção de repavimentação e ordenamento viário.

Esta rua serve para além de um dos núcleos de edifícios mais antigos do Centro Histórico na zona de Além da Ponte, dois importantes edifícios municipais que integram a "Rede de Equipamentos de Vocação Turística, de Promoção dos Recursos Endógenos, do Património Histórico e Religioso Local", o Museu do Brinquedo Português e o Museu Rural que irá ser brevemente intervencionado e que passará a albergar o futuro Centro de Interpretação do Território, bem com, o Albergue de Peregrinos do Caminho de Santiago.

A zona de intervenção, que é ponto de encontro da população local e zona de visita de inúmeros turistas pelas interessantes características do casario edificado mas, acima de tudo, por fazer parte do Caminho Português de Santiago.

A recuperação centrou-se especialmente em redefinir o espaço público, no sentido de criar melhores condições de vivência e usufruto pela população e visitantes através da repavimentação total da área de intervenção com cubos e lajedo de granito para diferenciar os espaços de circulação pedonal e automóvel.

Quanto ao ordenamento viário, definiu-se um único sentido de circulação automóvel para disponibilizar mais espaço destinado às pessoas de modo a favorecer a circulação pedonal e o usufruto do espaço público. Foi ainda contemplada a beneficiação da iluminação pública e do mobiliário urbano.

Biblioteca Municipal de Ponte de Lima fez 22 anos

A Biblioteca Municipal de Ponte de Lima (BMPL) celebrou, em 19 de setembro, 22 anos de uma vida dedicada à prestação de serviços de informação científica, técnica, pedagógica, social e cultural.

O Município de Ponte de Lima desde que inaugurou em 1993, a BMPL tem crescido de forma sustentada e ajustada às necessidades dos seus utilizadores, necessidades essas que procura suprir e, se possível, antecipar e superar.

Assumindo, a sua missão de "porta de acesso local ao conhecimento", a Biblioteca Municipal tem diversificado serviços, intensificando ações e projetos de literacia informacional e digital, desenvolvido iniciativas de formação e consciencialização cívica e melhorado a sua oferta de livros - técnicos e de entretenimento -, e de materiais audiovisuais, com particular destaque para os êxitos, atuais e clássicos, do cinema nacional e mundial.

Uma linha de atuação que norteou o programa comemorativo do seu 22.º aniversário, que incluiu – além do tradicional bolo de festa -, as iniciativas "Leitura animada para a pequenada" e "Contadores de papel: oficina de técnicas de narração".

Autarquia de Monção apoia idosos desfavorecidos na compra de medicamentos

A Câmara Municipal de Monção vai apoiar os idosos mais desfavorecidos do concelho através da comparticipação na compra de medicamentos. O regulamento, objeto de um período de audiência pública de 30 dias para recolha de sugestões, já foi publicado no Diário da República e aprovado nos órgãos executivo e deliberado.

Cumpridas estas formalidades, abrem-se agora as candidaturas aos interessados que decorrem durante um período de 15 dias, entre 24 de agosto e 7 de setembro, mediante a apresentação de requerimento próprio que pode ser solicitado no Balcão Único da Atendimento da Câmara Municipal de Monção, edifício do Loreto, ou descarregado do portal municipal www.cm-moncao.pt.

E quem pode concorrer? Todas as pessoas que preencham os seguintes requisitos: ter idade igual ou superior a 66 anos; ser pensionista, reformado ou carenciado com insuficientes meios de subsistência; residir, há pelo menos dois anos, no concelho de Monção em alojamento familiar; e possuir um rendimento per capita do agregado familiar inferior a 50% do valor do Indexante de Apoios Sociais (IAS).

Câmara requer negociações formais para cedência de Castelo

É mais uma tentativa para devolver o Castelo de Cerveira à população. A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira acaba de solicitar à Direção Geral de Tesouro e Finanças (DGTF) a abertura formal do procedimento para a cedência de exploração do conjunto formado pelo Castelo e pelas antigas instalações da Pousada D. Dinis. Pedido foi aprovado por unanimidade na última reunião de executivo.

Após a recente publicação *online* pela DGTF que submete o processo do Castelo de Cerveira na secção 'Património Imobiliário - Imóveis Disponíveis', a Câmara Municipal avança com um pedido formal endereçado aquela entidade para se iniciarem as negociações com o Estado Português que possibilite uma solução definitiva a este impasse. O objetivo é a cedência da exploração, a título oneroso, pelo prazo de 30 anos, daqueles espaços, no qual pretende implementar um ambicioso projeto de reconversão para fins culturais e sociais.

Na proposta agora enviada, a autarquia cerveirense solicita ainda que a DGTF proceda à identificação dos requisitos necessários para dar seguimento à negociação, de forma a conhecer os procedimentos e avaliar as condições de cedência do Castelo e dos referidos espaços.

O autarca de Vila Nova de Cerveira explica esta posição com a intenção de "desbloquear este dossier que há muito preocupa os Cerveirenses. No presente, votado ao esquecimento e degradação, queremos que o Castelo seja devolvido à economia local e aos Cerveirenses para lhe ser conferido o esplendor e a dignidade que merece, integrando este vetusto símbolo da nossa identidade local na modernidade que a partir de hoje podemos oferecer a quem nos visita".

Recorde-se que, com o encerramento da Pousada D. Dinis promovido, em 2008, pelo Grupo Pestana e aceite pela ENATUR, o conjunto edificado acolhido pelo Castelo de Vila Nova de Cerveira foi devolvido à DGTF, seu proprietário, encontrando-se devoluto e em progressiva degradação.

Desde o início do mandato, em outubro de 2013, que o atual executivo cerveirense tem encetado diversas diligências para resolver o impasse que envolve uma utilização digna e futura dos espaços afetos aquele monumento de interesse público, através da realização de várias reuniões em Lisboa. Contudo, e até ao momento, os objetivos e projetos propostos pela edilidade não receberam resposta satisfatória da DGTF.

Sumário

Reunião Executivo

26 de agosto de 2015

Abertura

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem do Dia

Órgão Executivo

(01) - Aprovação da Ata da Reunião de 12 de agosto de 2015
(02) - Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, ao Plano de Atividades Municipais e ao Orçamento da Despesa – Despacho – Retificação

Serviços Municipais

(03) - Informação DAG – Contratos de Prestação de Serviços/Parecer Prévio

Regulamentos Municipais

(04) - Proposta de Código de Ética e Conduta

Juntas de Freguesia

(05) - União de Freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe – Pedido de Apoio
(06) - União de Freguesias de Candemil e Gondar – Pedido de Apoio

Fundações e Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

(07) - CERVARIA – Associação Cultural e Recreativa – Pedido de Apoio para Trabalho Discográfico
(08) - CERVARIA – Associação Cultural e Recreativa – X Festival de Bandas de Música
(09) - Minuta de Protocolo – Associação Desportiva de Campos

Centros Sociais e Paroquiais, Comissões de Festas e Fábrica de Igreja

(10) - Fábrica da Igreja de Vila Nova de Cerveira – Pedido de Apoio
(11) - Fábrica da Igreja de Santa Cristina de Mentrestido – Pedido de Apoio
(12) - Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Reboreda – Pedido de Apoio

Expediente e Assuntos Diversos

(13) - Empresa Geral de Fomento, S.A. – Reprivatização da Empresa
(14) - Águas do Noroeste, S.A. – Regulamento do Conselho Diretivo
(15) - Direção-Geral das Artes – Adenda ao Acordo Tripartido
(16) - Resumo Diário da Tesouraria
(17) - Aprovação da Ata em Minuta
(18) - Período de Intervenção Aberto ao Público

Encerramento

Sumário

Reunião Executivo

12 de agosto de 2015

Abertura

Período Antes da Ordem do Dia

Ordem do Dia

Órgão Executivo

(01) - Aprovação da Ata da Reunião de 29 de julho de 2015

Rendas e Concessões

(02) - Concurso Público para Arrendamento de Duração Limitada de um Espaço Destinado à Instalação de um Restaurante sito no Parque do Castelinho – Ata de Análise de Audiência Prévia

Ação Social

(03) - Apoio à Habitação Degradada

Juntas de Freguesias

(04) - União de Freguesias de Reboreda e Nogueira – Pedido de Isenção de Tarifas de Ligação a Contador

Fundações e Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

(05) - Associação Cultural Convento S. Paio - 3.º e 4.º Relatório de Atividades Maio e Junho de 2015
(06) - Fundação Bienal de Arte de Cerveira – Atribuição de Prémios 18ª Bienal de Cerveira

Escolas do Concelho

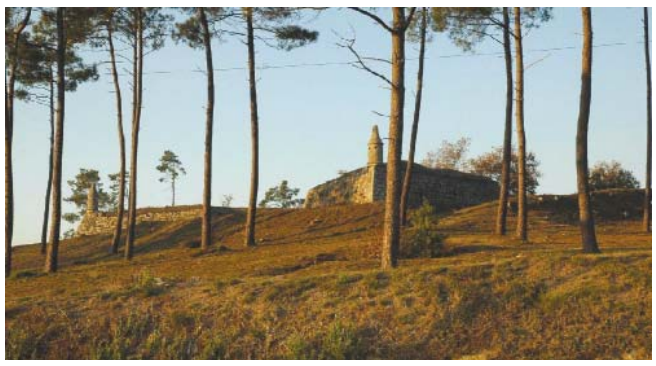
(07) - Protocolo de Cooperação entre Município de Vila Nova de Cerveira e a COOPETAPE – Cooperativa de Ensino CRL

Expediente e Assuntos Diversos

(08) - Universidade Júnior – Proposta de Pagamento de Propina
(09) - Proposta de Celebração de Protocolo de Cooperação entre o Município de Vila Nova de Cerveira e o CAMI – Clube Aventura do Minho / 1º Motor Festival de Cerveira
(10) - Resumo Diário da Tesouraria
(11) - Aprovação da Ata em Minuta

Encerramento

30 Anos de descobertas no Aro Arqueológico do Forte de Lovelhe



Pela importância histórica no contexto do Norte de Portugal e da Galiza, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira vai assinalar, de 25 de setembro a 03 de outubro, os 30 anos sobre a primeira intervenção arqueológica no Aro Arqueológico do Forte de Lovelhe. O vasto programa de atividades gratuitas visa o envolvimento da comunidade local, escolar e científica.

Um sítio arqueológico carregado de história e identidade que permitiu conhecer em profundidade a presença humana, as suas relações e atividades, nos últimos 2100 anos em Vila Nova de Cerveira e nas localidades de fronteira. Foi há 30 anos que uma equipa de arqueólogos começou a por a descoberto, na freguesia de Lovelhe, diversas ruínas, mostrando a evolução de pequeno castro, transformado em vicus sob a alçada romana e reocupado durante o período suevo-visigótico, exumando um vasto conjunto de peças arqueológicas.

Volvidas três décadas, a autarquia cerveirense pretende comemorar esta efeméride com um programa evocativo do Aro Arqueológico do Forte de Lovelhe que, além de dar a conhecer algumas peças, faz um ponto de situação nas investigações e trabalhos entretanto executados, propiciando uma ampla difusão de conhecimento sobre esta estação arqueológica.

Pela primeira vez será possível apreciar o espólio exumado numa mostra patente no antigo edifício da Câmara Municipal, no Castelo; fazer visitas guiadas à estação arqueológica incluindo a fortaleza e os diferentes setores de ruínas, ou participar num Ciclo de Conferências intitulado "O Forte de Lovelhe e o seu contexto regional" e que conta com a presença de vários especialistas nacionais e galegos; e a apresentação do livro "Memórias Arqueológicas do Forte de Lovelhe, 1985-2015" pelo Prof. Doutor Carlos A. Brochado de Almeida. E porque a história é de todos e para todos, estas comemorações almejam o envolvimento da comunidade local com o seu património, com destaque para um trabalho mais direto com as escolas do Concelho.

Entre 25 de setembro e 03 de outubro, as atividades são gratuitas e abertas ao público, apenas solicitando-se marcação prévia para arqueologia@cm-vncerveira.pt ou 251 70 80 20.

Autarquia garante transportes gratuitos a todos os alunos do Concelho

A partir do presente ano letivo 2015/2016, todos os estudantes que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Nova de Cerveira estão isentos das despesas de transporte. A autarquia aprovou por unanimidade, a 09 de setembro, o alargamento da oferta de passes escolares gratuitos para o ensino secundário.

Até à data, a Câmara Municipal comparticipava a totalidade da despesa com transportes escolares aos alunos do Ensino Básico (até ao 9º ano), enquanto do Ensino Secundário (10º, 11º e 12º anos) comparticipava apenas em 50 por cento, sendo os restantes suportados pelos agregados familiares.

Integrada na política de ação social, a decisão de alargar os transportes gratuitos a todos os alunos do Concelho representa, segundo a Vereadora com os pelouros da Educação e da Ação Social, "uma medida de combate ao abandono e ao insucesso escolares". Aurora Viães realça a necessidade de se promover um ensino gratuito também no Secundário que, sendo obrigatório, implica um esforço financeiro muito considerável para os agregados familiares.

Flagrante Cerveirense
Na objetiva de "Cerveira Nova"

Com o Abel e Caim
Bem presos pelo "saiete"
As espanholas, assim,
Brincaram com capacete

Autor: Poeta da Lama

VI Festival Anual de Tocadores de Concertinas "Carlos Nejo" no dia 27 de setembro, em Candemil

O mestre na arte de tocar concertina, "Carlos Nejo", volta a ser homenageado, na sua terra natal, no dia 27 de setembro, pelas 14h30, junto à igreja paroquial de Candemil.

A Junta de Freguesia de Candemil e Gondar, em colaboração com a população local, vai organizar o VI Festival de Tocadores de Concertinas "Carlos Nejo".

Não faltarão, por certo, tocadores de concertina de várias localidades para animarem mais um evento que pretende, a cada ano, manter viva a memória de quem tanta diversão proporcionou nas festas e romarias, sobretudo no Alto Minho.

1.º Encontro de ex-militares do Ultramar em Vila Nova de Cerveira

Vai ter lugar em Vila Nova de Cerveira o 1.º Encontro de ex-militares do Ultramar pertencentes à Marinha, ao Exército, à Força Aérea e a todas as forças especiais.

A receção àqueles militares terá lugar entre as 10h00 e as 12h00 do dia 18 de outubro, na Central de Camionagem.

O almoço de confraternização vai decorreu no Braseirão do Minho, em Vila Meã, estando as inscrições abertas até ao dia 15 de outubro.

Podem ser efetuadas reservas pelo telemóvel 962 674 746 (Abreu) e pelo e-mail: avelinofbrigadeiro@gmail.com.

Na NET estamos em: www.cerveiranova.pt

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05 IBAN: PT50 0033-0000-50077499264-05 BIC/SWIFT - BCOMPTPL

Sugestões e outros registos

Por Gaspar Lopes Viana

DESFOLHADA MINHOTA MUITO ANIMADA

Integrada nas festas de N. Senhora da Ajuda, realizou-se nesta vila a tradicional desfolhada minhota no largo do Terreiro, numa iniciativa da autarquia, com o apoio das juntas de freguesia e associações do concelho.

A organização quis mais uma vez recriar o cenário de uma eira comunitária e mostrar aspetos ligados à agricultura, que fazem parte da cultura do concelho.

A realização anual desta desfolhada tornou-se já um hábito que muitos não perderam, incluindo visitantes de fora do concelho e da Galiza, já que é essencialmente um exemplo de tipicidade e um espaço de convívio marcado pela alegria. Teve a participação de ranchos folclóricos do concelho, grupos de bombos, cantigas ao desafio, grupos de concertinas, os sempre alegres Cavaquinhos de Lovelhe, fogo-de-artifício e muita euforia.

Dezenas de populares vestidos com trajes típicos da região e recriando um cenário próprio de um aglomerado rural, entoando cânticos tradicionais na lida do campo e diversos instrumentos agrícolas completaram este filme de regresso de raízes da terra.

FÉRIAS ACABADAS E TRABALHOS RETOMADOS

Após terem passado as suas merecidas férias junto de suas famílias, muitos dos nossos estimados assinantes e amigos já regressaram novamente para terras distantes para retomar os seus postos de trabalho, com a promessa de, com muita fé, voltarem para o ano. A todos um amistoso abraço com os desejos de boa saúde e muitas felicidades.

Dez anos de música filarmónica em Cerveira

"É já um dos melhores festivais do género do País". As palavras são do presidente da Cervaria – Associação Cultural e Recreativa, António Barbosa, para definir o Festival de Bandas de Música, cuja X edição foi em 20 de setembro, no Terreiro.

Para assinalar os 10 anos de existência, o Festival de Bandas de Música contou com a participação de cinco bandas convidadas - 'Velha' de Barroselas, Amigos da Branca (Aveiro), Vale de Cambra, Carregosa (Oliveira de Azeméis) e Trofa.

Organizado pela Cervaria, Associação Cultural e Recreativa, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, este evento alia a música aos conceitos de tradição, intercâmbio cultural e convívio, resultando no sucesso que, ano após ano, traz à 'Vila das Artes' inúmeras pessoas oriundas de vários pontos de Portugal e da vizinha Galiza.

Segundo o dirigente da coletividade, António Barbosa, este evento procura preservar a forte tradição filarmónica transmitindo-a às gerações vindouras, ressalvando que a continuidade da cultura filarmónica está bem entregue aos jovens que demonstram um grande interesse ao apostarem na sua formação musical.

CERVEIRA NOVA
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt

Impressão:
EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1250 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... € 20,00
Estrangeiro (Económico) - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Um dos transtornos de um prolongado corte de trânsito em Cerveira

Uma das principais missões de um jornal é a de ser porta-voz dos anseios, das esperanças, das alegrias e até das queixas dos leitores, em especial das áreas onde se encontra inserido.

Assim acontece com o "Cerveira Nova" que está sempre aberto para todo o género de assuntos, quer negativos, quer positivos, pois só através da diversidade de opiniões se poderá chegar a consensos.

Por isso estamos sempre à espera que os temas que publicamos de considerável interesse despertem a atenção de quem de direito. Como, por exemplo, o longo corte de trânsito do Terreiro que também abrangeu a Rua Queirós Ribeiro, a que muitos cerveirenses e não só se têm pronunciado negativamente. E lembramos se os responsáveis por esse impedimento do trânsito já alguma vez pensaram ou sentiram (Deus queira que nunca o sintam) um ataque de asma.

Pois na Rua Queirós Ribeiro está instalada uma farmácia - que é um serviço público - e onde se vendem diversos medicamentos para a asma, entre eles o 'Ventilan' (inalador) que num momento de crise é eficaz.

Até parece caricato estar a enumerar isso quando o tema concreto é um corte de trânsito. Mas é por motivo dessa atitude que lembro que alguém, com ataque de asma precisa rapidamente de ser assistido para que a crise possa ser amenizada, e não é preciso ir ao hospital, a não ser se a crise persistir.

Daí que é muito mais seguro que o doente seja transportado num veículo automóvel do que se deslocar, a pé, à farmácia.

Isto lembrando apenas o caso do ataque de asma quando há muitos mais serviços que o acesso a uma farmácia não deverá ser condicionado por longos e exagerados cortes de trânsito.

Mas «quem manda pode» e «quem não pode tem de aguentar»...

José Lopes Gonçalves

FUNERAIS

EM COVAS

Para o Cemitério Paroquial de Covas efetuou-se o funeral de **MANUEL CARLOS DE LIMA MENDONÇA**, que residia no Beco da Cerqueira. O falecido contava 53 anos e era casado com Maria Celeste Cerqueira da Costa Mendonça.

Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

EM VILA NOVA DE CERVEIRA

JOÃO ALBERTO MATOS, que residia no Bairro do Alto das Veigas, em Cerveira, foi sepultado no Cemitério Municipal. Contava 82 anos de idade, era casado com Olívia Pereira Rebelo Matos, sendo natural de Vale de Prados, Macedo de Cavaleiros.

Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

O mau tempo em 15 e 16 de setembro fez-se sentir no concelho de Cerveira

Os temporais que assolaram, juntamente com chuva intensa, a parte norte do nosso País e que tiveram o maior impacto a 15 e 16 de setembro, também causaram estragos no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Os locais mais afetados foram Pardelhas, em Sopo, onde a água inundou a estrada municipal 516 e alagou propriedades particulares, e na Mata Velha, em Loivo, onde o temporal e a chuva também fizeram bastantes estragos.

Igualmente em Covas e em Reboreda o mau tempo atacou fortemente, pelo que teve de haver reforço de vigilância.

Também nas margens do rio Minho a água subiu, de forma considerável, de volume.

Cerveira adere ao BUS Académico

Os jovens cerveirenses a frequentar as Escolas do Ensino Superior do Alto Minho têm, a partir deste ano letivo, um novo serviço de transporte público mais vantajoso. Chama-se BUS Académico e é um projeto-piloto criado pelo IPVC, com o apoio da CIM Alto Minho, para facilitar as ligações residência/escola/residência, e ao qual o Município de Vila Nova de Cerveira formalizou a sua adesão.

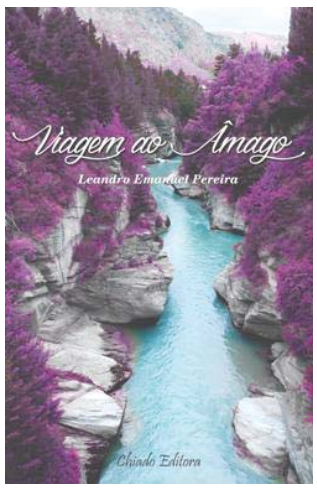
Tendo em conta as dificuldades financeiras que um realojamento pode significar para as famílias, principalmente para zonas mais carenciadas do interior, o IPVC lança o BUS Académico. Trata-se de uma rede de transportes que pretende democratizar esse acesso e permitir que os alunos e potenciais alunos possam deslocar-se todos os dias para as respetivas escolas, voltando depois para casa.

Entre as várias expectativas assinaladas está a redução do abandono e insucesso escolar, o aumento do número de jovens do Alto Minho que acede ao Ensino Superior, assim como o reforço da coesão social, maior fixação das populações e um aumento da qualificação das pessoas.

O autarca de Vila Nova de Cerveira realça os benefícios associados a este projeto, constituindo mais um apoio financeiro e logístico aos estudantes e famílias de vários concelhos alto-minhotos. Fernando Nogueira sublinha ainda o facto de esta iniciativa contemplar a oferta de transporte aos alunos da Escola Superior Gallaecia (ESG), instituição sedeada no Concelho.

Ao todo são 15 localidades que estão ligadas entre si e que permitirão deslocações por preços entre os 45 cêntimos e 1,80 euros por dia. Numa fase inicial, o projeto-piloto do IPVC vai ligar oito dos dez concelhos do Alto Minho - Arcos de Valdevez, Monção, Melgaço, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença e Vila Nova de Cerveira -, podendo ser considerado o posterior alargamento a Viana do Castelo e Caminha, como também às Escolas Profissionais.

Leandro Emanuel Pereira, colaborador de "Cerveira Nova", publicou recentemente o livro "Viagem ao Âmago"



Filho de pais cerveirenses, Leandro Emanuel Pereira tem 31 anos e reside em Matosinhos.

É colaborador de "Cerveira Nova", jornal onde têm sido publicados diversos poemas da sua autoria.

Recentemente escreveu o livro intitulado "Viagem ao Amado", obra cujo lançamento ocorreu no Ateneu Comercial do Porto.

É licenciado em psicologia e diz ser apaixonado pelas «artes e pelo ser humano» e que espera escrever mais livros, desde que o conteúdo das obras «seja útil para a humanidade».

A "Viagem ao Âmago" foi editado pela Chiado Editora.

Senhora da Ajuda, em Cerveira, uma festa que mantém o seu cariz popular com artesanato a sobressair

Já se tornou habitual todos os anos, sempre nos princípios do mês de setembro, celebrar-se na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira a festa em louvor de N. Senhora da Ajuda. E se mais não forem os méritos desta romaria, bastaria citar os adornos artesanais que o acontecimento sempre revela e onde sobressai o vistoso arco e os coloridos tapetes que devotos costumam confecionar.

Também a procissão atrai sempre as atenções, mais pelo seu caráter profano do que propriamente pelo religioso, mas é uma característica própria da conhecida romaria.

De referir ainda que na festa da "Nossa Vaidosa" os vizinhos espanhóis marcaram uma ótima presença, facto que já vem dum longo passado quando na Galiza havia mais ligações afetivas com os habitantes portugueses que residiam dentro do Castelo.

Hoje os tempos são outros, mas algumas das raízes ainda se mantêm...

J.L.G.

Foto: Ricardo Abreu Brigadeiro

Passagem estreita em Cerveira a precisar de alteração no trânsito

Devido aos acidentes que com certa frequência acontecem na passagem desnivelada de acesso ao Parque de Lazer do Castelinho, em Vila Nova de Cerveira, por motivo dos condutores calcularem mal os espaços, deveria haver uma alteração na ordem do trânsito, que consistiria no impedimento de circularem por ali veículos, por exemplo, de caixa alta, deixando apenas a utilização só para o trânsito de veículos automóveis ligeiros de passageiros e motociclos.

Ainda não há muito tempo, uma carrinha de nove lugares ficou "entalada" na estreita passagem, sendo necessário os serviços de um desencarcerador e de duas ambulâncias, já que houve três feridos ligeiros, ocupantes da viatura.

INFORMAÇÃO

Incêndio de Cerveira foi o maior do ano

Portugal teve este ano quase 13 mil fogos, mais do que a média da última década, mas menos área ardida (quase 44 mil hectares), e o maior de todos foi o que deflagrou em Vila Nova de Cerveira e alastrou a Caminha, segundo o relatório do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

De acordo com o documento, entre 1 de janeiro e 15 de agosto registaram-se 12.810 ocorrências (com 2.655 incêndios florestais e 10.155 fogachos), das quais resultaram 43.844 hectares de área ardida (21.934 hectares de povoamentos e 21.190 hectares de matos).

Os distritos mais afetados em relação à área ardida foram os de Viana do Castelo (8.649 hectares), Guarda e Braga. O relatório diz que o maior incêndio ocorreu no passado dia 8 de agosto em Vila Nova de Cerveira e consumiu uma área estimada em 3.000 hectares.

Comparando com os dados da última década registaram-se mais quatro por cento de ocorrências relativamente à média dos anos entre 2005 e 2014 mas com menos área ardida, menos 22 por cento do que a média da última década.

Nos anos de 2005, 2006, 2010 e 2012 houve mais área ardida (contabilizando os mesmos períodos). Ainda de acordo com o relatório, e sempre tendo em conta o mesmo período, registaram-se 753 reacendimentos (menos 82 que a média da década).

Em números de ocorrências o pior ano foi o de 2005, com mais de 24 mil (até agosto) e o melhor o ano passado.

Quanto aos incêndios ocorridos este ano por distrito diz-se no documento que, em termos de número de ocorrências, o Porto foi o mais afetado, seguido de Braga. Nos dois casos no entanto trata-se maioritariamente de fogachos (fogos com menos de um hectare de área ardida).

In - Alto Minho, de 2/9/2015

CIM e Municípios do Alto Minho assinam acordos quadro para fornecimento de eletricidade, gás e combustíveis rodoviários

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e os dez municípios do Alto Minho assinaram, no dia 8 de setembro, em Ponte de Lima, três acordos quadro para o fornecimento de eletricidade, gás e combustíveis rodoviários com várias empresas do setor.

Para o fornecimento de eletricidade, nomeadamente, em média tensão e baixa tensão normal e especial, foram assinados contratos com a EDP Comercial e a GALP POWER. Por seu turno, a RUBIS Energia Portugal, EDP Comercial, GALP POWER, GOLD ENERGY e a PETROGAL ficarão responsáveis pelo fornecimento de gás natural, propano e butano. Ainda, com a BP Portugal, PETROIBERICA, REPSOL e a PETROGAL foi assinado um contrato para o fornecimento de combustíveis rodoviários a granel e em postos de abastecimento públicos.

Refira-se que estes concursos foram lançados pela CIM Alto Minho no âmbito da Central de Compras Intermunicipal, recentemente criada ao abrigo do projeto E-GOV Alto Minho (apoiado pelo programa SAMA-COMPETE), para centralizar a contratação de empreitadas de obras públicas, de locação e de aquisição de bens móveis e serviços, tendo em vista a obtenção de preços mais competitivos e a consequente redução de custos de aquisição para a CIM, autarquias e o SMS-BVC (Serviço Municipal de Saneamento Básico de Viana do Castelo). Por outro lado, pretende-se promover uma maior eficiência e eficácia, a transparência e a racionalização de modelos de organização, otimização e desmaterialização de processos e a melhoria do serviço e do relacionamento com os fornecedores.

A assinatura destes três primeiros acordos quadro - cuja despesa agregada ultrapassa os 7,5 milhões de euros, confere aos municípios do Alto Minho benefícios que resultam na simplificação e agilização processual, bem como a inegável redução da despesa. A CIM Alto Minho e os municípios que a integram esperam ter, até ao final de 2016, através da central de compras intermunicipal, um total de seis acordos quadro celebrados que contemple uma despesa agregada superior a 20 milhões de euros, estimando reduções médias de preços na ordem dos 16%.

"Tudo o que pudermos reduzir por economia de escala é para nós relevante", sublinhou o presidente da CIM Alto Minho, José Maria Costa.

Cristina Paço

TRADUÇÕES
FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: Teresa Vitorino
Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

PUB

Empresário cerveirense, do ramo da hotelaria, ampliou, de forma destacada, as instalações da sua empresa localizada em Chamosinhos, S. Pedro da Torre

Passou por profunda remodelação o restaurante "O Escondidinho", em Chamosinhos, São Pedro da Torre. As obras, que decorreram no período habitual de férias do estabelecimento, tiveram a sua conclusão no dia 12 de setembro com uma pequena cerimónia para a qual foram convidados alguns familiares e amigos e que começou com a bênção do restaurante, efetuada pelo pároco de São Pedro da Torre, Rev. Eugénio Silva.

Entre os convidados encontravam-se os presidentes das câmaras de Valença e Vila Nova de Cerveira, Jorge Mendes e Fernando Nogueira, respetivamente, bem como os vereadores José Temporão Monte (Valença) e Vítor Costa (Cerveira).

Na visita às salas do restaurante, com maior número de mesas, constatou-se ainda, relativamente às instalações anteriores, maior requinte e mais conforto.

A gerência garante a continuidade da apreciada qualidade dos manjares, que sempre serviu aos seus clientes, e alterou o desconfortável sistema de espera de acesso à sala de jantar. Agora, em vez da habitual senha que se obtinha à chegada ao restaurante, as pessoas podem fazer antecipadamente reservas, pelo telefone 251 839 256 ou pelo e-mail escondidinho.restaurante@gmail.com, e sentarem-se desde logo e tranquilamente, após a chegada ao recinto, na mesa previamente reservada.

Um pormenor ainda pouco usual, nos parques de estacionamento dos restaurantes, é que o do "Escondidinho" possui, desde agora, duas tomadas de corrente onde os proprietários de veículos elétricos podem carregar as baterias dos seus automóveis ou motociclos.

Com todos estes melhoramentos no seu restaurante, a gerência pretende a «continuação do sucesso de "O Escondidinho".

Sobre a figura de Óscar Fernandes Pereira, proprietário do restaurante "O Escondidinho", poderemos ainda acrescentar que é casado com Ermelinda Natércia Araújo Marinho Pereira e é natural do lugar da Bouça Vedra, na freguesia de Loivo. Conta 56 anos de idade, é pai de duas filhas e trabalhou na indústria hoteleira, como empregado, durante 13 anos. Três no Entroncamento e 10 num restaurante de Vila Nova de Cerveira.

Mesmo residindo no concelho de Valença, Óscar Fernandes Pereira não tem esquecido as suas origens, pelo que sempre tem apoiado instituições e coletividades da sua terra.

Lembra também os tempos em que trabalhou no "Marinel" e numa indústria de panificação.

Mas voltando ao "Escondidinho", restaurante que teve agora remodelação, é de referir que a sua clientela é cada vez mais ampla, com os espanhóis, especialmente aos fins de semana, a frequentarem e a procurarem tão afamada casa, onde encontram uma culinária cada vez mais requintada, bem ao gosto da sua vasta clientela.

Refira-se ainda, como curiosidade, que é frequente ver na zona do restaurante, concretamente ao fim de semana, maior número de carros de matrícula espanhola do que de matrícula portuguesa.

Resumindo: uma casa portuguesa muito próxima da fronteira com a Espanha, com uma ampla divulgação, tanto no nosso País como no País vizinho.

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"
O REI DO POLVO
Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali, Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado, Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru
Trabalhamos com as carnes certificadas Barrosã, Minhota e Cachena

AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE

Rua de Chamosinhos, n.º 511 / 4930-503 SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691 / E-mail: escondidinho.restaurante@gmail.com
Acompanhe-nos no Facebook em: www.facebook.com/res.OEscondidinho
Estamos também em: www.oescondidinho.pt
AGRADECEMOS QUE FAÇA RESERVA DA SUA MESA

Além do infinito

Poema na voz dum minhoto

Nos confins do Universo
Onde o mundo está disperso
Rodando no espaço imenso
Onde ele está suspenso

Onde fenómenos ocorrem
E colidindo explodem
Aonde desponta o dia
Com sol e sua magia

Além onde a realidade
Se perde na imensidade
E tudo o que parece
Depressa se desvanece

Onde tudo é tão grande
Lá nesse sítio distante
Onde não há confusões
De greves e revoluções

Nem imposto p'ra pagar
Nem lugares para burlar
E de certeza não há não
A maléfica poluição

Além onde até o ar
É puro de respirar
Onde o tempo e o espaço
Se entrelaçam num abraço

Onde não há ambições
Nem espingardas nem canhões
Onde o homem não chegou
Por isso nada estragou

Além onde o Céu sagrado
Que é por Deus abençoado
Se prolonga bem profundo
E é o teto do Mundo

Além o firmamento inaudito
Vai perder-se no infinito
Além se preciso for
Serei servo de Nosso Senhor

O amor... Porquê o amor?

O amor é universal, não se vê

O amor nasce no coração, faz amar...

O amor de repente deixa de amar

O amor vai e não deixa rasto

É figura que não se vê

Por vezes deixa de existir

Na hora da partida, o amor fica comigo

O amor deixa saudades, fica sempre na nossa companhia

O amor vai na companhia até à última morada

O amor nunca mais se vê, fica na terra

O amor é uma loucura e fica no coração de todos que nos

são queridos.

Judite Carvalho
(Cerveira)

Feiticeira

Por ti sempre enfeitiçada
Minha formosa Cerveira
Que feitiço em ti existe
Para te querer desta maneira

Quantas saudades contidas
Por tão longe de ti estar
Minha doce feiticeira
Não te consigo olvidar

As águas do rio Minho
São moldura deslumbrante
E o "Cervo" lá do alto
Faz-te namoro constante

Passeando pelas ruas
E o casario olhar
Com vária decoração
Para as mesmas enfeitar

Já foram chapéus-de-chuva
Para as ruas colorir
Este ano são as rendas
Que vão para todos sorrir

Feiticeira de surpresas
Com variados eventos
Atraindo o forasteiro
Em ti passar bons momentos

Quem me dera estar aí
Para tudo isto ver
Pois são tantas as saudades
Que nem as sei descrever

Do alto Minho és rainha
Com teus dotes feiticeira
Te envolvo num terno abraço
Minha saudosa Cerveira

Armanda Ribeiro
(Amadora, Julho de 2015)

Gosto amendoado

Passeiam-se os dedos pelo beijo colado

nos meus lábios

Há marcas meigas silenciadas

que eu e tu guardamos no seio do tempo

Quando a vida me levar destes dias e destas noites

haverá uma brisa ainda jovem

guarida do rubor proibido de breves encontros

Eu...

Serei livro. Serei página

Serei gosto do teu corpo

Areia da tua praia

Serei ramo seco de antúrio

A noite do teu dia

Tu...

Serás água da minha boca

Segredo do meu cofre

Serás chocolate amendoado no amanhecer

Todas as noites e todos os dias

no colo do meu entardecer.

Adelaide Graça
(Do livro "Sem Chaves Nem Segredos")

Força dum nada

Fazem-se versos dum nada
Dos versos nasce um poema...
Pelo poeta gerada
Há vida no novo tema!...

E da pedra que se parte
Das rochas da natureza
O escultor cria a arte
Do nada faz a beleza...

Também numa branca tela
Onde não existe nada
Quando o pintor se revela
Há arte manifestada...

E das notas musicais
Com talento e inspiração
Dum nada ou pouco mais
Surge a mais bela canção.

Vai-se a arte originando
Do nada que enfim provém
Que nos deixa meditando...
Na força que um nada tem!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Não quer ficar solteira

Não andes tão preparada
De permanente e de carteira
Assim tão arrebitada
Acabas por ficar solteira

Eu não quero acreditar
O que dizem por aí
Que os preços vão aumentar
E a vida vai subir

Não é muito normal
Estar ainda a fazer versos
Com noventa anos em geral
Se cuidam mas é dos netos

Gaspar Lopes Viana
(Cerveira)

Tristes recordações

No princípio de setembro
Já muitos anos passados
Com muita tristeza lembro
Esses valentes soldados

Em Sintra ardia a serra
E sem treino nem formação
Fomos para aquela "guerra"
E sofremos alta traição

A morte não me levou
Com mais de vinte camaradas
Ainda vivo cá estou
Mas tristes cenas são lembradas

A tragédia continua
Durante todos os anos
Nem a justiça atenua
A malvadez dos tiranos

Coelho do Vale
(Amadora)

Manancial da vida

De onde jorra a força vital?
Certamente te questionas;
Acerca deste manancial;
Pois diariamente o céu olhas…
Sei hoje que independentemente;
Dos castelos que conquiste;
Ou das estradas que enfrente;
Tudo que empreenda retornará em consonância com a consciência que me assiste...
Vamos em frente;
Agarremos os astros;
Observemos a luz do universo...
Embora a humanidade tenha gracejado para com a natureza;
Compreendo que a sua arrogância;
Se transmutará em sabedoria, elevando a nossa espécie...

Leandro Emanuel Pereira
(Matosinhos)

Gigantones e cabeçudos

Aqueles gigantes e anões, bonitos, imponentes
Bonecos que alegram as festas do Alto Minho
São os gigantones e cabeçudos, os artistas, as gentes
Que alegram os cortejos minhotos, com carinho

Estes "gigantes do cortejo", outrora assim chamados
Que vieram da Galiza, melhor, de Compostela
Já pelo Rei D. Dinis, o Lavrador, eram acarinhados
Pelo Papa Urbano IV, pelo Rei D. Fernando e D. Isabel, a Bela

Gigantones e cabeçudos! Gigantes dos cortejos minhotos
Vós que alegrais as festas da minha terra, do meu coração
Vós que pelo Alto Minho passeais aqueles ares marotos...

Sem vós, as festas minhotas perdem o fulgor
De serem aquele cartaz turístico de eleição
Desta Viana do Castelo, cidade onde tudo é amor

Antero Sampaio
(Afife)

Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: venademartins@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

Mas Paulo clamou com grande voz, dizendo. Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos. E, pedindo luz, saltou dentro e todo trémulo se prostrou ante Paulo e Silas. E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa (Atos 16: 28-31).

COMENTÁRIO

(2015-09-B)

JESUS CRISTO É TEU SALVADOR

INTRODUÇÃO

Falando sobre a salvação aos amados leitores, é um assunto que muitos o põem de parte, não querendo ouvir falar desta tão importante doutrina da salvação, sendo uma das mais reais e necessárias à nossa própria vida.

Esta doutrina da salvação é considerada uma das âncoras, mais importantes do cristianismo em nossas vidas. Vejamos alguns factos reais na vida da humanidade.

a) Tomamos conhecimentos profundos sobre como adquirimos a nossa salvação. Como por exemplo alguém pode exclamar.

b) Como posso salvar-me!

c) Será que mesmo assim como sou, terei a oportunidade de me salvar!

Quero dizer-vos que a todos Deus concede a oportunidade de qualquer se poder salvar. O Senhor não faz exceção de pessoas, mas a todos convida: Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei (Mateus 11:28).

Para obter a salvação só te é requerido o seguinte:

1º Arrepender-se dos seus pecados.

2º Converter-se a Cristo (não a uma religião como erradamente pensam.

3º Recebe-lo e aceitá-lo como seu único e suficiente Salvador.

COMENTÁRIO

Na Escritura Sagrada constam as seguintes palavras do apóstolo Paulo: Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Penso que uma das maiores necessidades da humanidade atual é de direção certa, de rumo exato. Nosso Senhor Jesus Cristo, durante o Seu ministério terreno, moveu-se de íntima compaixão ao verificar que as multidões andavam sem saber para onde iam, sendo como ovelhas que não tem pastor.

Neste século da nossa Era Cristã, o mundo continua a não saber muito bem para onde caminha. Encontra-se numa autentica encruzilhada, tanto a humanidade em geral, como cada sociedade e cada indivíduo em particular. E no meio desta encruzilhada que nos encontramos é natural que as pessoas sensatas não saibam que fazer. Que conselhos dar aos nossos filhos? Que decisões tomar em problemas tão complexos? Como nos conduzirmos num mundo repleto de contradições?

Decerto a forma mais segura de nos orientarmos é mediante a direção do Espírito Santo! Para alguém ser guiado pelo Espírito de Deus terá, primeiro, de se arrepender verdadeiramente dos seus pecados, das suas transgressões contra o Criador e, com sinceridade de coração, receber Jesus na sua vida, crendo n'Ele como seu único Salvador.

Quando uma pessoa se arrepende genuinamente dos seus pecados e se converte a Cristo, o Espírito do Senhor vem habitar nela, tornando a presença de Jesus Cristo real na vida do convertido. Entre as diversas funções do Espírito de Deus na vida do crente, uma é guiar essa vida e outra é dar força para seguir essa mesma direção. Num mundo altamente minado pelo mal poderá ser fácil viver-se com a aprovação divina, pois o Espírito Santo guia as nossas decisões, pensamentos, sentimentos, palavras e ações de maneira a sentirmos paz, alegria, segurança, amor e capacidade de perdoar.

Receberemos paciência, coragem e persistência, a fim de prosseguirmos, de modo honesto, sincero e verdadeiro, acreditando no poder de Deus. Dessa forma contrariaremos o curso deste mundo, influenciado pelo maligno, que procura arruinar os valores fundamentais da sociedade. Tem surgido novos movimentos religiosos, deixando as pessoas mais confusas quanto à sua escolha, mas a solução espiritual não reside em qualquer religião. O que as pessoas necessitam é de se arrependerem dos seus pecados, confessá-los a Deus e renderem-se ao Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus. Na Bíblia está escrito: Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele (Romanos 8:9). Só com o Espírito de Deus na nossa vida poderemos manter um relacionamento com o Criador e assim desfrutarmos da Sua maravilhosa presença.

Prezado leitor, se ainda não rendeu a sua vida a nosso Senhor Jesus Cristo, o Salvador do mundo, faça-o agora mesmo. Deposite a sua fé em Jesus, converta-se a Ele, e tornar-se-á um filho de Deus e, como tal, passará a ser dirigido na sua vida pelo Espírito Santo de Deus!

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (nos USA) ou, ainda, com a nossa representante para Portugal, Aurora Creio Caldas, pelo telemóvel 960 062 120.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: http://www.igrejaemanuel.org

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

Cerveira tem mais encantos na hora da despedida

Cerveira é uma terra bonita, aconchegante, afável, deslumbrante, cativadora e onde se respira ar puro.

Dos montes da Pena, Espírito Santo, Senhora da Encarnação e o altíssimo cervo, se deslumbram paisagens únicas no mundo. Em frente, a Espanha, onde se vê Tominho, Goian e o rio Minho, nascido nos montes cantábricos, em Espanha, que atravessa Melgaço, Monção, Valença, Cerveira e Caminha, deleitando o seu ar charmoso feito basófico vai circundar as ilhas da Boega e dos Amores, indo depois desaguar na barra de Caminha. Vigiado pelo monte de Santa Técla (Lá Guardia) vai morrer no castelo da Ínsua em Moledo do Minho.

Além destas paisagens, Cerveira tem ainda a Bagoada, as Mineirinhas, a Mata Velha, Loivo e Gondarém, onde se veem paisagens lindíssimas.

Os imigrantes e turistas de todas as nacionalidades ficam cativados por tanta beleza. Por isso dizem: Cerveira tem mais encantos na hora da despedida.

Judite Carvalho
(Cerveira)

Cristina Cancela
Solicitadora
Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

O TRIUNFO DA HIPOCRISIA

Não seria necessário que fosse o Papa Francisco a reconhecer perante o mundo que o atual grande problema que o varre resulta de estar o foco da organização social suportado no dinheiro e não nas pessoas. Simplesmente, reconhecida esta verdade pelo Bispo de Roma, ela assume um poder e um impacto que seriam sempre escondidos das comunidades humanas por parte do jornalismo que hoje serve os grandes conglomerados de interesses.

O sistema organizativo que suporta esta realidade que hoje nos chega diariamente é o neoliberalismo, potenciado nos seus piores efeitos pela globalização. Com tal realidade hoje omnipresente, não só a pessoa perdeu valor, substituída pelo dinheiro e pela necessidade de o gerar sempre em crescendo, como a própria Terra está à beira de uma ruína física.

O balanço final desta realidade pode medir-se pela completa incapacidade de retirar quem era pobre, ou vivia na miséria, em vastas regiões continentais, dessas situações, ao mesmo tempo que se estabeleceu este doloroso e vergonhoso máximo: um em cada quatro europeus vive na zona da pobreza, desempregado ou nem sequer assim.

No entretanto, a guerra tem vindo a alastrar e a potenciar-se em regiões vastas do Planeta. E desta realidade, diariamente conhecida, o rescaldo é agora a mais vasta vaga de refugiados que está a atingir o espaço da União Europeia, fazendo lembrar tempos que se admitiam como ultrapassados, e mostrando a completa ineficácia da dita União Europeia, Sem um ínfimo de meias palavras, a União Europeia simplesmente não existe.

Ao mesmo tempo, os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia e os restantes países islâmicos ou árabes simplesmente fingem nada ter que ver com o que está a passar-se. Algo inacreditavelmente, depois de se ter colocado Bashar Al-Assad como alguém já da zona do Inferno, eis que parece que os dirigentes políticos ocidentais terão agora percebido o precipício que os Estados Unidos tentaram criar à Rússia com os acontecimentos da Síria e da Ucrânia, mas que acabou por se virar contra os europeus. Num dia destes, teremos aí, com elevada probabilidade, uma guerra civil na Turquia, ou o desmoronamento libanês. Autênticas brincadeiras com o fogo, que parecem repetir a contemporização da França e da Inglaterra para com Hitler, na esperança deste invadir a antiga União Soviética…

Mas o Papa Francisco vai mais longe e mostra o principal fator gerado pela atual organização política do mundo, em especial no Ocidente: há um problema mundial, que afeta não só a Europa, mas o mundo inteiro, que é o problema da corrupção e a todos os níveis, o que também revela um baixo nível moral. Basta reparar no que se passou nos Estados Unidos, depois do estoiro da bolha imobiliária, e de como quase só Bernard Madoff acabou por ser condenado. Tal como pude já explicar, isto teve uma causa simples: o sistema que existe vive do crime e da exploração dos recursos terrenos e dos povos do mundo e da especulação de tudo quanto possa gerar lucro, seja do modo que for.

Sejamos honestos e claros: a União Europeia é uma estrutura sem comando nem controlo, onde uns milhares razoáveis de europeus vivem lautamente, aparentando servir o crescente conglomerado humano de desempregados e pobres europeus. E o que, com elevada probabilidade, deverá vir a ter lugar, é esta leva de novos trabalhadores, mas pagos com baixíssimos salários, acabando por enfraquecer, ainda mais, a situação dos que ainda aqui continuam a trabalhar. O que se dizia e no que acabámos por cair... E democraticamente, como quase todos persistem em dizer!

Escreve:

Hélio Bernardo Lopes

Agência Funerária
António Guerreiro, Lda.
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Ad aeternum, lda.
Agência Funerária
Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação
(linha directa - 24 horas)
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
Fax: - 251 709 902 | E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 964 590 347 - 965 803 222

AS AVES QUE VÊ EM CERVEIRA

O Cartaxo-comum (Saxicola rubicola) é uma ave passeriforme da família Muscicapidae

O macho distingue-se facilmente pela cabeça-preta, o meio-colar branco e o peito cor de fogo.

A fêmea tem um padrão semelhante, mas as cores são menos contrastadas.

Esta espécie distribui-se pelo sul da Europa, pelo norte de África e pela Turquia, até ao Cáucaso.

É uma ave fácil de observar, devido ao seu hábito de pousar em fios, postes e vedações,

por vezes ao longo das estradas.

Pequeno insectívoro de fácil identificação, especialmente no caso do macho.

Vulgarmente é encontrado empoleirado em postes, cercas e fios, locais que elege para observar as presas (insectos) que captura.

Bastante abundante, encontra-se sobretudo em zonas abertas de charneca, estepes, campos agrícolas, montados e bosques abertos, zonas de mato baixo, sapais e dunas.

Ocorre durante todo o ano, sendo principalmente residente, mas nalguns locais do litoral parece ocorrer sobretudo fora da época reprodutora.

A próxima Ave será : Pintassilgo * Carduelis carduelis

Paulo Gerardo Neves

Saneamento no Centro Escolar de Campos!

Tive conhecimento que o Coordenador do Centro Escolar Norte - Campos, Professor Mário Luís Fernandes Afonso foi exonerado do cargo do referido estabelecimento de ensino, pelo senhor Diretor do Agrupamento Escolar de Vila Nova de Cerveira, a meio do mandato

Devo dizer, em abono da verdade, da justiça, da democracia e da transparência, que constituiu para mim uma enorme surpresa esta noticia, tendo em conta a maneira como a mesma se realizou, mais parecendo um daqueles saneamentos do tempo do PREC

O Professor Mário Luís é uma personalidade sobejamente conhecida no nosso Concelho, com provas dadas, não só no ensino, onde tem uma longa e limpa carreira, como em variadíssimas instituições com as quais colabora empenhadamente de pro bono

A Comunidade do Centro Escolar Norte – Campos, tem uma relação de enorme proximidade e empatia pela forma simples, cortês e de grande abertura manifestada pelo Professor Mário Luís, para com as crianças e encarregados de educação, e pela maneira criativa e dinâmica que imprimiu aquele Centro Escolar, não se percebendo o porquê deste afastamento

Neste momento sinto-me perplexo e até incrédulo com tal arbitrariedade e manifesto o meu mais veemente repúdio fazendo um apelo as autoridades locais: Juntas de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, para que tomem uma posição urgente e enérgica no sentido de repor a normalidade desta instituição

José Venade
Candemil, a 18 de setembro de 2015

Dos meus alfarrábios: (parte XI)

HISTÓRIAS E FACTOS SOBRE A EX-FREGUESIA DE LOVELHE – VILA NOVA DE CERVEIRA

É com muita satisfação que vou apresentando este trabalho relativo a transcrições históricas sobre Lovelhe, divididas e publicadas em diversas partes, para que delas possam desfrutar os historiógrafos debruçados sobre o nosso concelho.

É sempre positivo e salutar quando alguém dá enlevo ou tece ideias sobre trabalhos relativos ao embelezamento ou progresso do nosso concelho, o que verifico numa das transcrições com que me debruço nesta comunicação.

Analisando a história do passado, serão melhores as conclusões sobre o futuro.

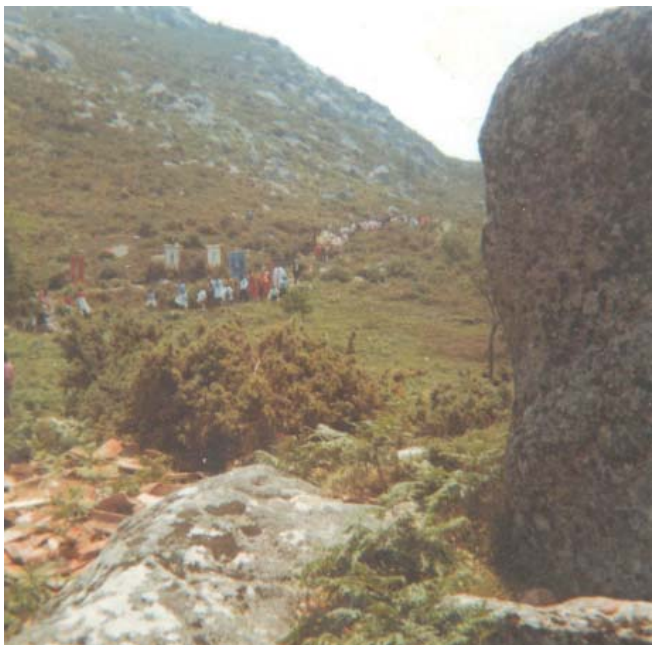
A ilustração deste artigo é efectuada com a foto duma procissão, relativa à festa da Srª da Encarnação, cujo sinuoso trajecto ainda era efectuado pelo antigo caminho de carros de tracção animal. Já lá vão algumas dezenas de anos, pelo que, recordemos!

###&&&###

Dr. José Lemos Pacheco, 1745.Maio.15. (…). Abolição de vestorias nas tapagens – Dizem os moradores da freguesia de Santa Maria de Novelea (Lovelhe), arrabalde desta vila, que elles suplicantes ou seus antecessores requererão hum capítollo para que os suplicantes cada hum nas suas testadas que se fizesse parede de sete palmos e muitas das fazendas que os suplicantes cultivão sam dos padres da Companhia e destes não estão obrigados a fazer as ditas paredes. E como se acha o dito capitollo registado no livro da câmara e tendo esta qualquer escandallo dos suplicantes vão de vistoria e os condenão aspramente, de sorte que este anno hindo com a dita vistoria os condenarão em secenta e sinco mil reis a todos os moradores, a fim de os atropellar e avexar. E porque querem os suplicantes a fim de se extorquirem semelhantes vinganças se revogue o dito capitollo e que por ele se não obre cousa alguma, ficando na liberdade dos suplicantes de acuzarem huns aos outros recebendo algum prejuízo nas suas fazendas e não na vontade dos officiaes da câmara. Pede a Vossa Mercê seja servido, a vista do referido, revogar o capitollo e que este despacho se registe no livro da câmara para a todo o tempo constar que se revogou por Vossa Mercê. E recebera mercê. Revogado o capitollo que nesta petiçam aponta. Vila Nova de Cerveira, em audiência geral, quinze de Maio de mil setecentos e querenta e sinco. (…).

Dr. Domingos d'Afonseca e Sousa, 1748. Abril.5. (…). Corte de mato e tojo – Provendo mandou elle Doutor Corregedor se metesse em capitullo a petiçam (…) seguinte. Dizem os moradores das freguesias de Reboreda e da Brea, termo desta villa, que nos limites dellas esta hum monte baldio (…) de grande utilidade para pastos de gados e bestas e bem comum, he justo que nelle se não corte tojo com eixada, só sim com fouce e poda como athegora se observou e podem informar os officiais da camara, pelo que pede a Vossa Merce seje servido informar-sse desta verdade e deixar detriminado por capitullo de correição que nenhuma pessoa corte tojo no referido monte com eixada. E quem fizer o contrário pague a pena que Vossa Mercê se dignar cominar-lhe no mesmo capitollo. E receberá mercê. Segundo assim se continha e declarava na dita petição que sendo apresentada em audiência geral delle Doutor Corregedor e sendo por ele vista com informação dos officiais da câmara que presentes estavão mandou por seu despacho o seguinte: Fique em cappitullo, com a pena de quatro mil reis a cada pessoa que for contra elle. Villa Nova de Cerveira, cinco de Abril de mil setecentos e quarenta e oito".

- Do Jornal "O Primeiro de Janeiro", de Sábado, 01.10.2005:



"Freguesia de Lovelhe. Núcleos de História. Pouco mais de 700 habitantes, dois quilómetros quadrados de terreno adjacente ao rio Minho, é neste cenário que se encontra uma das mais antigas povoações de Portugal, com vestígios civilizacionais anteriores ao ano de 640. Este é o peso de Lovelhe, que aos poucos muda de um cenário rural para urbano, "mais tarde ou mais cedo vamos estar completamente ligados a Vila Nova de Cerveira", comenta o secretário do actual Executivo da Junta, João Araújo. Potenciar as riquezas naturais da localidade, com especial incidência na estreita relação com o rio Minho é uma das linhas de orientação primordiais do actual Executivo. Em conjunto com a Câmara, são várias as iniciativas que visam esse fim, desde logo toda a requalificação da praia da Lenta e da Zona da Marina, "o projecto actual não foi estruturado da melhor forma, penso que se impõe uma actuação diferente", comenta o actual secretário e cabeça-de-lista nas próximas autárquicas, João Araújo. Pólo de atracção seja para a pesca, seja para um almoço à beira rio, o Minho não deixa de ser apenas um dos pontos de interesse desta localidade carregada de história. São mais de 1.300 anos de registos, dos quais destacamos, por serem os que estão em melhor estado de conservação, os monumentos do Forte de Lovelhe, a Igreja Paroquial e a Capela da Senhora da Encarnação. Podemos ainda ter uma perspectiva geral de toda a região a partir do Miradouro do Veado. Para os mais novos existe o campo de férias do INATEL, onde podem praticar as mais diversas actividades, sempre que supervisionados por monitores competentes. Os principais atractivos gastronómicos passam pelo arroz de lampreia, rojões, arroz de cabidela e debulho de sável. Tradições que combinam o melhor do rio, com a essência do campo.

Para lá do turismo. No campo económico e para lá das actividades turísticas, a agricultura ainda é uma das componentes principais, sendo que o sector terciário ganha cada vez mais força. Fenómeno cada vez mais inculcado na realidade nacional, o desemprego não tem nesta localidade uma expressão muito alargada, "existem casos pontuais, que por muito que custe admitir são de pessoas que, tristemente, optam por não trabalhar", advoga o entrevistado, continuando "por outro lado temos o centro agrícola, que emprega alguns habitantes da terra". Nos últimos anos, assiste-se a um interessante fenómeno demográfico, um aumento exponencial da população mais jovem da freguesia. Esta situação leva a uma preocupação acrescida coma educação e com as condições dos estabelecimentos de ensino. "Temos uma escola básica que funciona com duas salas, uma escola pré-primária e temos ainda a Sede da Junta de Freguesia, que funciona todos os dias das oito horas e trinta minutos até às 22 horas da noite. Sendo que a actividade normal decorre até às sete, a partir desse hora temos aulas de ginástica", sublinha o interlocutor. Todas as actividades do ATL decorrem numa sala do edifício da Junta. Ao nível do desporto o atletismo é rei, pois apesar de existir um polidesportivo a céu aberto para a prática de futsal, a pista de atletismo é a grande montra no que toca ao exercício físico, com capacidade para corrida ou diversas modalidades de lançamento, peso, disco e dardo. O sucesso deste equipamento, nomeadamente no campo da formação e nas modalidades de lançamento, tem sido tal que "temos aqui diversos recordistas nacionais, a nível dos juniores e ainda recebemos regularmente a visita de alguns dos maiores atletas nacionais e internacionais, como por exemplo a Teresa Machado", comenta o candidato, sublinhando "só nos falta ter um atleta nos Jogos Olímpicos, o que deve acontecer nos próximos jogos, em Pequim". (…)".

Magalhães Costa
V. N. C. e Lovelhe, 2012

ASSINE, LEIA E DIVULGUE "CERVEIRA NOVA"

CERVEIRA NOVA , O SEU JORNAL

FARMÁCIA CERQUEIRA
24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!
Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

A. COUTO GUERREIRO, LDA.
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

GUERREIRO E MARTINS, LDA.
CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Campeonato Distrital de Juniores "A"
Calendário de jogos da época 2015/2016
Início em 26 de setembro de 2015

1.ª JORNADA	2.ª JORNADA	3.ª JORNADA	4.ª JORNADA
Vianense / Torre	Torre / Correlhã	Torre / Paçô	Paçô / Correlhã
P. Barca / Paçô	Paçô / Vianense	Vianense / Chafé	Chafé / Torre
Barroselas / Chafé	Chafé / P. Barca	P. Barca / Monção	Monção / Vianense
Atl. Arcos / Monção	Monção / Barroselas	Barroselas / CD Cerveira	CD Cerveira / P. Barca
Lanheses / CD Cerveira	CD Cerveira / Atl. Arcos	Atl. Arcos / Ancorense	Ancorense / Barroselas
Correlhã / Ancorense	Ancorense / Lanheses	Correlhã / Lanheses	Lanheses / Atl. Arcos
5.ª JORNADA	**6.ª JORNADA**	**7.ª JORNADA**	**8.ª JORNADA**
Paçô / Chafé	Chafé / Correlhã	Chafé / Monção	Monção / Correlhã
Torre / Monção	Monção / Paçô	Paçô / CD Cerveira	CD Cerveira / Chafé
Vianense / CD Cerveira	CD Cerveira / Torre	Torre / Ancorense	Ancorense / Paçô
P. Barca / Ancorense	Ancorense / Vianense	Vianense / Lanheses	Lanheses / Torre
Barroselas / Lanheses	Lanheses / P. Barca	P. Barca / Atl. Arcos	Atl. Arcos / Vianense
Correlhã / Atl. Arcos	Atl. Arcos / Barroselas	Correlhã / Barroselas	Barroselas / P. Barca
9.ª JORNADA	**10.ª JORNADA**	**11.ª JORNADA**	Na segunda volta, que tem início em 2 de janeiro de 2016, os jogos são nos campos das equipas que aparecem em segundo lugar
Monção / CD Cerveira	Correlhã / CD Cerveira	CD Cerveira / Ancorense	
Chafé / Ancorense	Ancorense / Monção	Monção / Lanheses	
Paçô / Lanheses	Lanheses / Chafé	Chafé / Atl. Arcos	
Torre / Atl. Arcos	Atl. Arcos / Paçô	Paçô / Barroselas	
Vianense / Barroselas	Barroselas / Torre	Torre / P. Barca	
Correlhã / P. Barca	P. Barca / Vianense	Vianense / Correlhã	

Campeonato Distrital de Juniores "B" - (1.ª fase)
Calendário de jogos da época 2015/2016
Início em 26 de setembro de 2015

1.ª JORNADA	2.ª JORNADA	3.ª JORNADA	4.ª JORNADA
Ancorense / Guilhadeses	Guilhadeses / CD Cerveira	Guilhadeses / Neves	Neves / CD Cerveira
UD Moreira / Neves	Neves / Ancorense	Ancorense / Barroselas	Barroselas / Guilhadeses
Darquense / Barroselas	Barroselas / UD Moreira	UD Moreira / Âncora Praia	Âncora Praia / Ancorense
Paçô / Âncora Praia	Âncora Praia / Darquense	Darquense / Correlhã	Correlhã / UD Moreira
Vianense / Correlhã	Correlhã / Paçô	Paçô / Limianos	Limianos / Darquense
CD Cerveira / Limianos	Limianos / Vianense	CD Cerveira / Vianense	Vianense / Paçô
5.ª JORNADA	**6.ª JORNADA**	**7.ª JORNADA**	**8.ª JORNADA**
Neves / Barroselas	Barroselas / CD Cerveira	Barroselas / Âncora Praia	Âncora Praia / CD Cerveira
Guilhadeses / Âncora Praia	Âncora Praia / Neves	Neves / Correlhã	Correlhã / Barroselas
Ancorense / Correlhã	Correlhã / Guilhadeses	Guilhadeses / Limianos	Limianos / Neves
UD Moreira / Limianos	Limianos / Ancorense	Ancorense / Vianense	Vianense / Guilhadeses
Darquense / Vianense	Vianense / UD Moreira	UD Moreira / Paçô	Paçô / Ancorense
CD Cerveira / Paçô	Paçô / Darquense	CD Cerveira / Darquense	Darquense / UD Moreira
9.ª JORNADA	**10.ª JORNADA**	**11.ª JORNADA**	Na segunda volta, que tem início em 2 de janeiro de 2016, os jogos são nos campos das equipas que aparecem em segundo lugar
Âncora Praia / Correlhã	CD Cerveira / Correlhã	Correlhã / Limianos	
Barroselas / Limianos	Limianos / Âncora Praia	Âncora Praia / Vianense	
Neves / Vianense	Vianense / Barroselas	Barroselas / Paçô	
Guilhadeses / Paçô	Paçô / Neves	Neves / Darquense	
Ancorense / Darquense	Darquense / Guilhadeses	Guilhadeses / UD Moreira	
CD Cerveira / UD Moreira	UD Moreira / Ancorense	Ancorense / CD Cerveira	

CLUBE DESPORTIVO DE CERVEIRA

Foto: Ricardo Abreu Brigadeiro

FUTEBOL - Jogadores e equipa técnica que vão disputar o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Resumos dos jogos Cerveira/Vitorino de Piães e Valenciano/Campos da 1.ª jornada do Distrital da 1.ª Divisão

CERVEIRA, 2 - VITORINO DE PIÃES, 2

Jogando no seu terreno, o Clube Desportivo de Cerveira empatou a duas bolas com o Vitorino de Piães na 1.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

O Cerveira alinhou com Pedro, Diogo Carvalho, Óscar Sá, Hélder (Filipe), Rui Silva, Branco (Luís António), Luís Goios, Nuno Paulo (Miguel), Miguel Pereira, Brás e Lucas.

Treinador - Quim Zé.

Os golos do Cerveira foram marcados por Luís Goios e Brás.

O árbitro do encontro foi Fábio Nunes.

VALENCIANO, 2 CAMPOS, 0

No estádio do Valenciano, para a 1.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, a Associação Desportiva de Campos foi perder por duas bolas a zero.

O Campos alinhou com Xibombo, Ricardo, David, Leonel, Kid (Carlos), Fred (Carlitos), Carpinteira, Diogo, Bacião (Carlos), Duque e Jójó.

Treinador - Alcides Henriques.

Foi árbitro deste jogo Rui Lima.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

1.ª JORNADA RESULTADOS

Vila Fria, 1 - Vila Franca, 2
Atl. Arcos, 1 - Monção, 1
Valenciano, 2 - Campos, 0
Cerveira, 2 - Vit. Piães, 2
Castelense, 2 - Paçô, 2
Lanheses, 2 - Chafé, 3
M. Lima, 2 - Courense, 2
P. Barca/Correlhã - adiado

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Valenciano	3
2.º - Chafé	3
3.º - Vila Franca	3
4.º - Castelense	1
5.º - CD Cerveira	1
6.º - Courense	1
7.º - Moreira Lima	1
8.º - Paçô	1
9.º - Vitorino de Piães	1
10.º - Atlético dos Arcos	1
11.º - Monção	1
12.º - Correlhã	0
13.º - Ponte da Barca	0
14.º - Lanheses	0
15.º - Vila Fria	0
16.º - Campos	0

Estamos na Net em:
www.cerveiranova.pt

Grande Trail da Serra d'Arga em 26 e 27 de setembro

A quinta edição do Grande Trail da Serra d'Arga tem o apoio das câmaras municipais de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima e é organizada pelo ultramaratonista Carlos Sá.

A prova, que se realiza nos próximos dias 26 e 27 de setembro, decorre num território comum e Rede Natura 2000: a Serra d'Arga. No total são seis provas competitivas, uma caminhada e um trail jovem, sendo que existem provas a começar e terminar nos três municípios, num reforço de coesão do território.

O evento tem como ponto central a prova rainha, com 53 quilómetros, integra pelo terceiro ano consecutivo o circuito nacional de trail ultra da Associação de Trail Running de Portugal.

Contando já com mais de duas mil inscrições, são esperados cerca de três mil participantes de todo o país, incluindo regiões autónomas e atletas de uma dezena de países, com destaque para a França com cerca de duas dezenas de participantes, espanhóis e de Cabo Verde, com oito participações da seleção nacional e com os seus melhores atletas, designadamente Danilson Pereira.

Inaugurado relvado sintético do campo do Desportivo de Chafé

Foi inaugurado recentemente o relvado sintético do Campo Desportivo de Chafé. A obra, orçada em cerca de 240 mil euros e financiada por fundos comunitários, através do ON 2, foi apoiada pela autarquia de Viana do Castelo.

Esta empreitada integra o Plano de Desenvolvimento Desportivo do Município de Viana do Castelo, que tem como objetivo a melhoria das condições das infraestruturas de apoio ao desporto e à promoção da prática desportiva junto das camadas mais jovens.

Na cerimónia de inauguração, foi ainda assinado um protocolo para a instalação do sistema de iluminação no campo e foram entregues as faixas de Campeão da 2.ª Divisão da Associação de Futebol de Viana aos atletas.

Taça Associação de Futebol de Viana do Castelo
Juniores "A"
1.ª Eliminatória
7 de novembro de 2015

Monção / Correlhã
Lanheses / Barroselas
CD Cerveira / Ancorense
Chafé / Atlético dos Arcos

CERVEIRA NOVA,
O SEU JORNAL

VENDO MORADIA T3
NO CENTRO DA VILA DE CERVEIRA

Com aquecimento central,
anexo para churrasqueira e garagem.

Excelente localização.

Para mais informações,
contactar Telm.: 965 828 122